



GAZETA DE LISBOA.

SABBADO, 25 DE JUNHO.

ADVERTENCIA.

As pessoas que pretenderem subscrever para a Gazeta de Lisboa, pelo 2.º Semestre, ou 3.º Trimestre do corrente anno, o podem fazer dirigindo-se ao Administrador da Loja da Gazeta, José Joaquim Nepomuceno Arsejas, na rua do Ouro, N.º 235; as cartas que forem remettidas pelo Correio (assim como o importe das assignaturas) devem ser seguras, e francas de porte: o preço pelo 2.º Semestre ne 6\$400 réis, e pelo 3.º Trimestre 3\$600 réis.

PARTE NÃO OFFICIAL.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

RUSSIA.

S. Petersburgo, 21 de Maio.

Depois das noticias recebidas ultimamente do Exército de operações se tiverão as da destruição de hum corpo de rebeldes, que se havia apresentado nas immedições dos acantonamentos que occupa a Guarda Imperial.

As particularidades desta acção vem referidas no seguinte Officio do Tenente General Barão Sacken, Ajudante de Campo do General Bistrom, em data de 14 do corrente, e cujo theor he o seguinte:

«Pela minha ultima participação de 12 de Maio v. Ex.ª que o General Gembitz, Commandante do Regimento do Principe Carlos da Prussia, estava encarregado de reconhecer as partidas de rebeldes que se achassem entre Omnlew e Orzic, pontos proximos ás fronteiras da Prussia.

«Por consequencia na route de 30 d'Abril a 1 do corrente, se poz em marcha o Coronel Gembitz com hum destacamento composto de cinco Companhias do Regimento que commanda, de 60 Cossacos, 20 Circassianos da Guarda, 15 Cossacos de linha, e duas peças d'artilleria, com cujas forças se dirigio de Srulek para Cerszenty, onde esperava encontrar hum destacamento de rebeldes. Ao amanhecer do dia 1 chegou áquella povoação, porém não achou nella os rebeldes, e por isso se propoz avançar depois de haver dado pequeno descanso ás suas tropas; mas em breve descobrirão as suas avançadas hum columna de revoltosos, que se dirigia de Baranow para Cerszenty, pelo mesmo caminho por onde havia chegado áquella povoação o nosso

destacamento. O Coronel Gembitz occultou por detraz das casas parte das suas tropas, assim como a sua artilleria, e destacou ao seu encontro hum pequeno numero de Cossacos para attrahir os rebeldes. Com effeito logo no mesmo instante sahio de hum bosque hum columna, que se compunha de 500 homens, pela maior parte pertencentes a hum corpo que chamão Cassadores da Morte, e quando se havião aproximado bastante á povoação carregou sobre elles de repente o Coronel Gembitz, que não ponde usar da artilleria pela natureza do terreno.

«Os rebeldes defendêrão-se obstinadamente, mas vendo-se atacados pelos flancos retrocedêrão precipitadamente para o bosque; tendo os interceptado no caminho o Coronel Krasnof com os Cossacos, e Circassianos, e pondo-os cada vez em maior aperto se virão obrigados a dirigir-se a hum pantano. Então os atacou vigorosamente o Coronel Krasnof, passando parte delles á espada, e derrotando os mais até os fazer entrar todos no pantano, donde só 60 escapáram. O Capitão Zelibkowski que commandava o destacamento ficou morto com os outros Officiaes; só se fizeram prisioneiros tres Officiaes e alguns soldados.

«Pela nossa parte tivemos 4 feridos, a saber: o Tenente Rhan Ghirei, do Esquadrão de Cossacos da Guarda, o Capitão Radisnow do Regimento de Cossacos d'Andrianow, 1 Sargento e 1 soldado.

«Depois de haverem morto hum Porta bandeira, e ferido hum Official no principio do ataque, se precipitáram os Circassianos com furor extraordinario sobre os rebeldes.

«Prescindindo agora do Coronel Gembitz, cujas sabias disposições assegurarão a victoria, devo citar o Tenente do Estado Maior Lehernékantz, o Coronel Krasnof, e varios outros Officiaes e soldados (cujos nomes se expressão na parte) todos os quaes particularmente se distinguirão nesta acção.

«Outra columna de hums 700 rebeldes d'Infanteria, com 2 Esquadrões de cavallaria, debaixo do commando do Tenente Coronel Zaliwski, sahio de Shorzol, e se dirigia precipitadamente para reforçar a primeira; mas apenas souberão da derrota dos seus companheiros se retiráram acceleradamente além d'Orzic, e voltou o Coronel Gembitz sem obstaculo a Shudek com o seu destacamento.» (G. de Madrid.)

AUSTRIA.

Vienna, 25 de Maio.

A energica intervenção dos Embaixadores da França e Inglaterra não produziu nenhuma alteração no que estava decidido a respeito de Duernicki e suas tropas.

Mas pela outra parte não annuo o Imperador ás pretensões do Embaixador da *Russia* para que as tropas *Polacas* fossem entregues ao seu Governo. *Rimbouski*, Ajudante de Campo do General *Duernicki*, está em *Lintz*, onde permanecerá debaixo da vigilancia da *Policia Austriaca*.

Durante a expedição de *Duernicki* na *Vollhynia*, a nobreza de diferentes povoações da *Podolia* principalmente de *Tulczyn* e *Balta*, havia organizado alguns corpos de rebeldes, e até em *Tulczyn* se havia organizado hum Governo Provisorio. As ultimas noticias de *Lemberg* dizem que estas insurreições, carecendo de apoio depois de haver desaparecido o General *Duernicki*, estão todas reprimidas, e que os seus chefes tem cahido em poder das tropas *Russianas* commandadas pelo General *Roth*.
(*Observador Austriaco*.)

O Barão de *Munch Bellinghausen*, Presidente da Dieta Federativa, chegou a esta Corte. Contrahio-se o emprestimo no dia 20 do corrente com os banqueiros desta Capital, a 80 por 100. Hum Correio *Russiano* que chegou aqui de *Petersburgo* por *Wilna*, achou o caminho livre de rebeldes.
(*G. d' Augsburg*.)

FRANÇA.

París, 2 de Junho.

Diz o *Diario do Havre*, que são pueris os temores de alguns, de que a colera morbus chegue á nossa costa por mar dos portos do *Baltico*; funda-se em dous argumentos: hum he que a colera morbus não se propaga pelo mar, mas seguindo as margens dos grandes rios, e outro he, segundo diz o dito *Diario*, que está medicamente provado, que não existe o contagio da colera morbus nem da febre amarella.

(*Gazeta de França*.)

Idem, 6.

Os movimentos de tropas *Austriacas* que se concentram todos os dias na direcção da *Suissa*, e do *Piemonte*, segundo assegurão todas as cartas, exigirão da parte do Ministerio algumas explicações claras, singelas, e capazes de assegurar e tranquillizar, servindo-se da linguagem do optimismo, que tanto se usa toda a vez que ha susto.

(*O Tempo*.)

Escrevem de *Moguncia* o seguinte:
"No dia 27 chegou a *Treveris* o filho do Principe *Guilherme*, filho do Rei de *Prussia*. Passou revista á guarnição desta Cidade, e fallou aos soldados nos termos seguintes: "O Rei me envia para inteirar-me dos vossos apuros e necessidades. Pela minha parte vos digo, que me tenho por ditoso em poder dizer a meu Augusto Pai, que vos achei dignos do seu affecto e benevolencia. Se chegar a atear-se a guerra, espero que vos não esqueceréis de que sois *Prussianos*."

(*Constitucional*.)

A *Gazeta da Bretanha* traz o seguinte artigo:

"De accordo com o *Amigo da Ordem* sobre as disposições que tem os animos nesta Provincia; ha motivos para crer, que os Realistas não assistirão ás eleições para não darem debaixo de juramento hum explicação que os desnaturalizaria, e não seria recebido, nem fazerem hum protesto que se expressaria mais energicamente só com a ausencia."

Escrevem de *Pontarlier*, (*F. Conté*) em data de 29 de Maio, que quatro lavradores de certa povoação daquelle partido, achando-se descontentes com o procedimento e administração do Corregedor, se haviam apre-

sentado com huns 150 individuos na casa da Camara no momento em que se achava reunida, e depois de lhe haver lançado em rosto os roubos e concussões que pela indolencia se comettião, obrigarão o Corregedor e os da Camara a darem a sua demissão. (*Correio*.)

As ultimas cartas de *Milão* fallão de hum tratado offensivo e defensivo concluido entre o novo Rei de *Sardenha* e o Governo *Austriaco*, pelo qual S. M. *Sarda* porá á disposição da *Austria* 60,000 homens. Tambem dizem que se achão reunidos naquella Cidade 25 Generaes *Austriacos* com o objecto de receberem instrucções de Mr. *Frimont*, General em Chefe do Exercito da *Italia*.

Assegurão que o General *Russel*, da guarnição de *Treveris*, fôra passar revista ás tropas de *Serre Luiz*, e preparar o recebimento do Principe *Guilherme*. Os soldados da *Landwehr* que se mandarão reunir ás suas bandeiras são os que já tem 2 ou 3 annos de serviço. Dizem que se formará nas fronteiras da *Baviera* hum Exercito de 150,000 *Austriacos*, e que o Gabinete de *Vienna* havia significado ao de *Munich*, que tomasse partido. Esta Potencia havia declarado formalmente, que devia e queria guardar o *statu quo*.

(*Mensageiro*.)

Idem, 9.

"Com a maior dor, diz o *Diario dos Debates*, recebemos a noticia que confirma as que demos sobre os acontecimentos militares da *Polonia*.

"Huma parte do Exercito *Polaco* evacuou *Ostrolenka* a 27 de Maio, depois de hum combate encarnigado, que se deo nas margens do *Narew* contra todas as forças reunidas do Marechal *Diebitsch*. Este havia com effeito começado a retirar-se naoute de 20 a 21, e acudio com a força principal do seu Exercito em auxilio da sua ala direita, e depois de haver obrigado a divisão do General *Lubienski* a retirar-se; cuja divisão só tinha o objecto de observar os seus movimentos, atacou no dia 26 parte do corpo de *Skerzinecky*, que se havia reunido ao primeiro. Durou a acção todo o dia. *Ostrolenka* ficou reduzida a cinzas. Os *Polacos* perderão 4,000 homens, ficando mortos os Generaes *Kicki* e *Kamiensky*, e varios outros gravemente feridos. Na manhã seguinte retrogradiou *Skerzinecky* sobre *Pultusk*, posição importante para a defeza do Palatinado de *Plock*."

A acção de *Ostrolenka* cujos resultados segundo parece são da maior importancia, foi das mais sanguinarias. De parte a parte se combateo com terrivel encarnigamento. Os soldados *Russianos* haviam deixado as mochillas na retaguarda da linha como fizeram em *Eylau*, e em outras acções importantes; do que se infere que tinham em frente grandes massas de cavallaria.

Logo que se soube esta occorrença em *Varsovia* se espalhou a consternação por toda a Cidade, e para a calmar publicou o Governo huma participação, que bem examinada não diz nada que possa tranquillizar os animos.

Agora se vê que o movimento retrógrado do Marechal, que alguns qualificarão de retirada, foi huma operação muito habil que lhe havia de facilitar a vantagem de reunir maior numero de forças, assegurando ao mesmo tempo a sua communicação com o corpo do Conde *Pahlen* collocado na fronteira da *Prussia*. A Guarda Imperial postada do outro lado da margem septentrional do *Bug*, prestava dous serviços de summa importancia; obrigava o Exercito *Polaco* a abandonar as immedições de *Praga*, ponto onde se estribava a sua principal defeza, e deixava o Marechal senhor de tomar quando quizesse a iniciativa contra o Generalissimo com as mais fundadas apparencias de vencer. *Diebitsch* conseguiu o seu objecto.

As insurreições da *Volhynia* e da *Podolia* de que falla o manifesto do Governo *Polaco*, ainda quando fossem certas, contra o que se sabe por outras partes, unicamente servirão para attrahir novas desgraças á *Polonia* sem offerecerem a menor probabilidade de ser uteis á revolução. Para que assim fosse era preciso que os insurgentes daquellas Provincias destruíssem os corpos dos Generaes *Rudiger* e *Roth*, que se achão com forças respeitaveis, e tem na sua retaguarda o Exército *Russiano* dos Principados. (*Ext. da Quotidiana.*)

A colera morbus já deixou de affligir as Provincias da *Nova Russia* e da *Bessarabia*: as communicações com as outras do Imperio estão inteiramente livres, e restabelecidas em todas as suas partes. (*Debates.*)

GRÃ-BRETANHA.

Londres, 6 de Junho.

Os fundos ficão a 84½.

A noticia da eleição do Principe de *Saxonia Coburgo* lhe foi communicada em *Claremont* por certa personagem *Ingleza* que acabava de chegar de *Bruzelas*; durou a Conferencia mais de huma hora; porém nada poudo transpirar. Diariamente se espera a Deputação encarregada de annunciar officialmente a dita eleição, e do dia 8 a 9 esperamos saber a resposta cathégorica e terminante do Principe. Os Representantes das cinco Potencias se reunirão hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros para tratar este importante negocio.

Sabemos que os *Belgas* querem conservar por todos os meios possiveis, e contra vento e maré a Provincia de *Limburgo*; esperamos que antes de se arriscar a paz da *Europa*, insistindo em querer conservar a *Hollanda* hum pequeno numero de aldeas, se preferirá e adoptará o meio de transigir todas as difficuldades, se he possivel que as cinco Potencias o realizem sem comprometterem a sua honra; pois o seu objecto não he outro que o de impedir que se arrave na *Belgica* a bandeira tricolor, e de que esse paiz seja o ponto central dos republicanos, e aquella hum signal de convulsão geral. (*Courier.*)

Por que os *Belgas* elegêrão hum Rei nem por isso fica decidida a grande questão sobre os limites do novo Estado nem sobre a divida a favor da *Hollanda*, tudo pendente de futuras discussões. Dissemos e repetimos, que o Principe de *Saxonia Coburgo* não pôde acceitar o Throno em quanto se não ajustarem estas questões; seria a maior imprudencia, ou antes huma loucura o collocar-se em huma posição ameaçada de perigos difficeis, ou talvez impossiveis d'evitar; por que se o Principe annuir ás pretensões da *Hollanda* será então inimigo de seus vassallos, e se se negar ao que esta lhe pedir, será atacado pela Confederação *Germanica*, e abandonado necessariamente pelo resto da *Europa*. (*Times.*)

Idem, 7.

Acabamos de receber por hum canal authenticos as seguintes noticias relativas ao offerecimento do Throno da *Belgica* que se vai fazer ao Principe *Leopoldo*:

A Conferencia reunida na Secretaria dos Negocios Estrangeiros declarou com o consentimento do Principe *Leopoldo*, que as cinco Potencias não consintirão nas propostas que se fazem para estabelecer a Soberania da *Belgica* com as condições que os *Belgas* impoem a respeito do territorio de *Limburgo*.

Por consequencia o Principe se negará a acceitar a Coroa que lhe vai offerecer a Deputação *Belga* que se espera hoje, excepto no caso que essa Deputação te-

nha recebido novas instruções para offerecer a Coroa com as condições prescriptas pelas cinco Potencias, cousa que não he provavel.

Esta manhã se expedio para a *Belgica* hum estafeta com despachos para Lord *Ponsonby*: nelles se lhe annuncia esta resolução prevenindo-lhe, que rompa toda a negociação com o Governo *Belga* e saia de *Bruzelas*. He de crer que o Governo *Francês* fará o mesmo com o General *Belliard*, cujo procedimento durante todas estas negociações tem sido absoluta e francamente igual ao de Lord *Ponsonby*.

He ocioso dizer que esta resolução da Conferencia pôde produzir desagradaveis consequencias logo que se notifique ao Governo *Belga*; porém este não devia lisonjear-se de poder dictar leis ás cinco Potencias depois do procedimento franco e generoso com que duas dessas Potencias, a *França* e a *Inglaterra*, tem caminhado a respeito da *Belgica*: os *Belgas* conhecerão a final que seria loucura resistir mais; por que se aquellas Potencias adherirem de boa fé aos ajustes projectados, será preciso, ou que a *Belgica* cesse de ser nação independente, ou que acceite hum excellentes Soberano debaixo das condições que se propoem etc.

He preciso e natural que os *Belgas* cedão; ha muito tempo que o terião feito se só elles fossem os juizes da sua propria causa por que terião conhecido, que cedendo tinhão muito que ganhar e pouco que perder.

No entanto eis-aqui o estado em que se achão os negocios. As cinco Potencias tomãrão a *Belgica* debaixo da sua protecção, ou como dizem os *Franceses*, tem protocolizado a *Belgica*, assentando por principios que os *Belgas* não possuirão o territorio de *Limburgo*; mas para impedir que os *Belgas* annuão a este ajuste trabalhão alguns agentes para que os *Belgas* não cedão nas suas pretensões a respeito do territorio de *Limburgo*. (*Extracto da Gazeta de Madrid.*)

—§§*—*

Lisboa, 24 de Junho.

Em additamento á publicação que fizemos na Gazeta de 22 do corrente, das peças publicadas no *Rio de Janeiro*, offerecemos aos nossos leitores a seguinte carta, que alli se imprimio na Typografia Imperial d'E'mile *Seignot-Plancher*:

«Carta de despedida do Imperador do Brazil.

«Não sendo possivel dirigir-me a cada hum dos meus verdadeiros amigos em particular, para me despedir, e lhes agradecer ao mesmo tempo os obsequios, que me fizerão, e outro sim para lhes pedir perdão de alguma offensa, que de mim possão ter, ficando certos que, se em alguma cousa os aggravei, foi sem a menor intenção de offendellos: faço esta carta para que, impressa, eu possa deste modo alcançar o fim a que me proponho. Eu me retiro para a *Europa*, saudoso da Patria, dos Filhos, e de todos os meus verdadeiros amigos. Deixar objectos tão caros he summamente sensivel, ainda ao coração mais duro; mas deixallos para sustentar a honra não pode haver maior gloria. Adeos Patria, adeos amigos, e adeos para sempre.

«Bordo da Nao Ingleza *Warspile*, 12 de Abril de 1831.

«D. Pedro d'Alcantara de Bragança e Bourbon.»

—§§*—*

Sobre as primeiras bibliothecas.

Os *Judeos* forão o primeiro povo que teve huma bibliotheca. Além das Taboas da Lei, dos livros de *Moy-*

ses, e dos Profetas, que se conservavam na parte mais recondita do Sanctuario, havia em cada synagoga hum bibliotheca. He entre os *Egyptios*, diz *Goguet*, que se encontra depois o exemplo da mais antiga collecção de livros de que a historia faz menção. Entre os edificios que cercavam o magnifico mausoléo de *Osymandias*, havia hum que continha a bibliotheca sagrada, com a seguinte legenda: *Thesouro dos remedios da alma*. Tambem havia hum preciosa collecção de livros em *Memphis*, depositada no Templo de *Vulcano*; he desta collecção que *Naucrates* accusa *Homero* de haver roubado a *Ilíada* e a *Odysséa*, e de as haver depois dado á luz como suas proprias produções.

Porém a mais rica e avultada bibliotheca que talvez tem havido, he a dos *Toleméos* em *Alexandria*; foi começada por *Ptoleméo Soter*, e organizada por *Demetrio Faleréo*, que fez procurar com grande empenho os mais preciosos livros entre todas as nações, chegando a formar, segundo affirma Santo *Epifanio*, hum collecção de 548800 volumes; collecção que recebeu immenso augmento no tempo dos successores de *Toleméo Soter*, visto que se contavam então 4008 volumes. *Cesar*, cercado em hum bairro de *Alexandria*, se vio obrigado a atear o fogo na sua Esquadra; o vento levou as chamas mais longe do que *Cesar* desejava, e o incendio passou do porto á bibliotheca, que ficou quasi totalmente consumida. Foi composta de novo, e veio a ser em pequeno espaço de tempo muito avultada; porém segunda vez ficou destruida no anno 650 da nossa era, de ordem do Califa *Omar*, e os livros que a compunhão servirão durante seis mezes para aquecer os banhos publicos de *Alexandria*!

Empenhado em proteger as letras e as sciencias, *Eumenes*, Rei de *Pergamo*, fundou na Cidade do mesmo nome hum bibliotheca famosa destinada para o uso publico; *Plinio* parece duvidar qual destas duas bibliothecas, se a de *Pergamo* se a de *Alexandria*, fôra primeiramente estabelecida com hum tão louvavel fim.

Pisistrato foi o primeiro entre os *Gregos* que reuniu as obras dos sabios, e que formou em *Athenas* hum bibliotheca publica. Depois da sua morte os *Athenienses* consideravelmente augmentarão aquella collecção, e até mesmo estabelecerão outras. *Rhodes*, *Thebas*, *Corintho*, e varias outras Cidades da *Grecia* tiveram depois bibliothecas publicas e particulares.

Paulo Emilio foi o primeiro que levou para *Roma* hum grande quantidade de livros, que reunira na *Macedonia* e na *Grecia*, com os quaes compoz hum bibliotheca particular. *Sylla* seguiu o seu exemplo, e depois *Lucullo*; o ultimo especialmente fez conduzir para *Roma* a preciosa bibliotheca que achara em *Pergamo*, e para a collocar convenientemente fez construir hum vasto edificio ornado de porticos e de galerias com salas espaçosas onde se reunião os sabios para conferenciar sobre assumptos de litteratura. Tal foi a primeira bibliotheca publica que se vio em *Roma*. O gosto das bibliothecas particulares espalhou-se com grande rapidez logo que os *Romanos* tiveram hum commercio immediato com os *Gregos*, e especialmente depois que chegaram a ser senhores da *Grecia*. As principiaes erão as de *Crasso*, *Asinio Pollião*, e *Cicero*.

Os primeiros Christãos tambem tiveram bibliothecas publicas. Diz *Euzebio* que cada Igreja possuia a sua collecção; mas forão queimadas e destruidas por *Dioleciano*. *Constantino Magno* fundou, segundo refere *Zonaras*, no anno 336, a bibliotheca de *Constantinopla*, que constava de 1208 volumes. Finalmente os

barbaros que inundarão a *Europa* destruirão em toda a parte os mais preciosos monumentos do saber; apenas algumas obras escaparão ao seu furor, e foi nos *Mos-teiros* que se conservou parte dos livros antigos que tem chegado aos nossos tempos.

(Des origines, inventions etc.)

—*—*—*—

Telegrafo. — Serviço da Barra. — 24 de Junho.

Embarcações avistadas de Cabo razos.

- 4 h. 35 m. da m. 2 Fragatas, 1 Curveta, e 2 Brigues de Guerra Francezes a Oeste do Cabo da Roca.
- 7 h. 48 m. da m. 1 Escuna sem bandeira ao Norte do Cabo da Roca: navega para o Sul.
- 8 h. 26 m. da m. 1 Escuna Inglesa ao Norte do Cabo do Espichel.
- 6 h. 3 m. da t. 1 Bergantim sem bandeira ao Norte do Cabo da Roca.
- A Escuna e o Cabique Hespanhoes que estavam fundeados em Cascaes fizeram-se á vela e navegão para o Norte.

Embarcação entrada em S. Julião.

- 9 h. 38 m. da m. 1 Escuna Inglesa.

—*—

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO GERAL.

Navio a sahir.

Julho 3. Para o Rio de Janeiro o Brigue Escuna Brasileiro Dezenove de Dezembro, Capitão José Luiz do Cabo.

Annúncios.

Quem quizer arrendar hum dos Offícios de Escrivão do Cível desta Cidade, dirija-se ao *Rocio*, N.º 65.

Na rua do Ouro, N.º 173, terceiro andar, ha hum Collegio de meninas, onde pagando 4800 rs. cada mez, se sustentão e ensinão a ler, escrever, contar, cozer, marcar, bordar, e por commodo preço se ensina a tocar piano.

Ao caes de *Santarém*, N.º 18, vende-se melão puro do *Brasil*, muito bom, e que muito excede em bondade o que he feito com assucar, e agua: tambem se vende hum pequena porção de barriz do mesmo na *Alfandega*.

Haverá leilão Terça feira 28 do corrente mez de Junho, ás dez horas da manhã na travessa do *Thesouro velho*, N.º 30, segundo andar, de varios moveis de casa, livros, musica, estampas, prata e vidros.

Na tarde do dia 4 de Julho, se ha de arrematar na Praça do Deposito Geral com o abatimento da quinta parte do valor de 1808000 réis metal, hum terra no sitio de *Salemas*, Freguezia de *Louza*, e he *Escrivão Couto*.

Estiva.

Preços do Pão e Azeite para a semana que principia de 27 de Junho a 4 de Julho de 1831:

Pão de arratel na forma da Lei	a	43 réis.
Em metal	a	37 réis.
Canada de Azeite	a	235 réis.

LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA.